



EDITORIAL – AVANÇOS E DESAFIOS NA SAÚDE CARDIOVASCULAR NO BRASIL: PERSPECTIVAS REGIONAIS, TECNOLÓGICAS E CLÍNICAS

Cristiane Lamas ¹

¹ Instituto Nacional de Cardiologia - INC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

A saúde cardiovascular continua sendo um dos maiores desafios de saúde pública no Brasil e no mundo. Os avanços científicos, as novas abordagens terapêuticas e o foco crescente na personalização do cuidado têm moldado o cenário da cardiologia contemporânea. Nesta edição, reunimos uma série de artigos que exploram aspectos relevantes e complementares da assistência cardiovascular, com ênfase em questões epidemiológicas, regionais, tecnológicas e clínicas.

O artigo “Evolução da Mortalidade Cardiovascular em Mulheres” (1) destaca uma dimensão crítica e frequentemente negligenciada da saúde cardiovascular: as disparidades de gênero. Embora as doenças cardiovasculares sejam a principal causa de morte entre as mulheres, o reconhecimento precoce e o tratamento eficaz ainda enfrentam obstáculos — em parte, devido a estereótipos históricos e à sub-representação feminina em pesquisas clínicas. Este trabalho reforça a urgência de políticas públicas específicas e de campanhas de conscientização voltadas à saúde cardiovascular da mulher.

Na mesma linha epidemiológica, o estudo “Evolução da Mortalidade Cardiovascular na Amazônia Legal: Observatório da Saúde Cardiovascular” (2) lança luz sobre as profundas desigualdades regionais ainda presentes no território brasileiro. A Amazônia Legal, com sua vasta extensão geográfica e realidades socioeconômicas complexas, enfrenta desafios significativos no acesso a cuidados especializados e à infraestrutura de saúde. Os dados apresentados evidenciam a importância de políticas integradas que combinem vigilância epidemiológica, investimentos em saúde básica e estratégias específicas para enfrentar as vulnerabilidades regionais.

Do ponto de vista assistencial, ganha destaque a busca por abordagens que promovam melhores desfechos clínicos com menor tempo de internação. O artigo “Mobilidade Precoce de Pacientes em ECMO: uma revisão de literatura” (3) evidencia a relevância da mobilização ativa mesmo em pacientes críticos, como aqueles submetidos à oxigenação por membrana extracorpórea

(ECMO). Embora complexa, essa prática tem se mostrado segura e benéfica, contribuindo para a recuperação funcional e a redução de complicações.

No campo das intervenções terapêuticas, o trabalho “Atualização do uso da VNI como recurso terapêutico no edema agudo de pulmão cardiogênico: uma revisão de escopo” (4) oferece uma visão atualizada sobre a ventilação não invasiva (VNI) como ferramenta essencial na estabilização desses pacientes. Quando corretamente aplicada, a VNI reduz a necessidade de intubação orotraqueal e melhora a sobrevida, representando um importante avanço nas unidades de emergência e terapia intensiva.

Complementando esse panorama clínico, o artigo “Manuseio Anestésico para Revascularização Coronariana pós-Doença de Kawasaki com abordagem multimodal fast track” (5) apresenta um caso de alta complexidade conduzido com uma estratégia anestésica inovadora. A utilização de uma abordagem multimodal, aliada ao protocolo fast track, demonstra como a anestesia pode ser decisiva para uma recuperação rápida e segura, mesmo em procedimentos de elevada complexidade, como nos casos com histórico de doença de Kawasaki.

Conjuntamente, esses trabalhos refletem o dinamismo e a complexidade da cardiologia atual no Brasil. Ao integrar dados epidemiológicos, desafios regionais, inovações terapêuticas e estratégias clínicas avançadas, esta edição convida o leitor à reflexão sobre o futuro da assistência cardiovascular — mais equitativa, tecnológica e centrada no paciente.

Boa leitura!

Cristiane Lamas

Editora-chefe, OnScience

REFERÊNCIAS

1. Tura BR, Doellinger V. Evolução da mortalidade cardiovascular em mulheres. Onscience. 2025;3(1):e0055.
2. Tura BR, Doellinger V. Evolução da mortalidade cardiovascular na Amazônia Legal: Observatório da Saúde Cardiovascular. Onscience. 2025;3(1):e0059.

3. Leal M, Sansone F, Doherty L, Moreira BR. Mobilidade precoce de pacientes em ECMO: uma revisão de literatura. Onscience. 2025;3(1):e0028.
4. Soares C, Sampaio AC, Freire M, Vaz ACA, Rosa C, Rodrigues Junior LF. Atualização do uso da VNI como recurso terapêutico no edema agudo de pulmão cardiogênico: uma revisão de escopo. Onscience. 2025;3(1):e0036.
5. Almeida RG, Silva BP, Anzanello MX, Oliveira DM. Manuseio anestésico para revascularização coronariana pós-doença de Kawasaki com abordagem multimodal e fast-track. Onscience. 2025;3(1):e0051.

CONFLITO DE INTERESSE

Nenhum declarado

**Cristiane da Cruz Lamas**<https://orcid.org/0000-0002-5561-999X>

Endereço para correspondência

Cristiane Lamas
Instituto Nacional de Cardiologia - INC
Rio de Janeiro, RJ Brasil
E-mail: cristianelamas@gmail.com

Enviado para submissão:
04 de Julho, 2025

Aceito:
06 de Julho, 2025

Publicado no Fluxo Contínuo
10 de Janeiro, 2025